

ANC p 8

MANDATO

17 MAI 1988

Uma previsão, boa para Sarney.

17 MAI 1988

Para os governadores, Sarney deverá permanecer cinco anos no Poder.

Para os governadores Orestes Quércia (SP), Newton Cardoso (MG) e Moreira Franco (RJ) a duração do mandato do presidente Sarney é um problema já resolvido na Constituinte. Pelo menos essa foi a opinião defendida pelos três, ontem, após um almoço em um restaurante de Brasília. "A duração do mandato do atual presidente será igual ao período já aprovado aos futuros presidentes — cinco anos", previu o governador de Minas.

A exemplo de outros governadores — que se reuniram ontem com o presidente Sarney, no Palácio da Alvorada —, os três governadores do PMDB garantiram que, na reunião, não foram discutidas questões políticas nem a duração do mandato do atual presidente. Eles, porém, revelaram que, como resultado do encontro entre os governadores do PMDB, decidiram sugerir à direção partidária do partido uma ampla consulta interna sobre a sucessão de Sarney, em 15 de novembro de 89, confirmando ainda que serão apoiados nessa iniciativa pelos demais governadores do PMDB.

A consulta interna, segundo explicou Cardoso, não seria uma prévia eleitoral, mas uma decisão partidária de ouvir as bases sobre os presidencializáveis do PMDB. Ele disse que numa primeira fase devem ser apontados muitos nomes, mas numa segunda etapa, "uma espécie de segundo turno", a relação seria afinada, a fim de que em 89 o partido tivesse condições de lançar o nome preferido, já com o prévio respaldo das bases.

Mas a consulta interna não teria apenas essa função. Segundo os governadores, serviria também para colocar os dissidentes do partido contra a parede. "Eles saberiam que não poderiam ser votados no PMDB, já que vivem dizendo que vão sair do partido", lembrou um deles, acrescentando que o debate sucessório do PMDB seria um modo de apressar os presidencializáveis do partido, como Mário Covas, Franco Montoro, Fernando Henrique e Waldir Pires, a resolverem se ficam ou não no partido.

JORNAL DA TARDE

veis do partido, como Mário Covas, Franco Montoro, Fernando Henrique e Waldir Pires, a resolverem se ficam ou não no partido.

Independentemente da reunião com Sarney e das discussões sobre o PMDB, o governador Newton Cardoso revelou que aproveitou sua permanência em Brasília para pedir aos seus colegas peemedebistas que intercedam nas respectivas bancadas na Assembléia Constituinte contra a emenda de dividir Minas para criar o Estado do Triângulo. Segundo Cardoso, a proposta de divisão — feita pelo PTB, que endossou a iniciativa do deputado Chico Humberto — "tem o objetivo de dividir o Estado de Minas para enfraquecê-lo na sucessão". Ele observou que fez o mesmo pedido a Ulysses Guimarães, com quem esteve reunido à noite. Segundo informou, nesse encontro, o presidente do partido também foi favorável que sucessão presidencial seja tratada tão logo seja promulgada a futura Constituição.

Diferenças

Não foi apenas os três governadores que defenderam o mandato de cinco anos para Sarney. Também o governador do Paraná, Alvaro Dias, disse ontem, em Curitiba, que o encurtamento do espaço do tempo entre a data da promulgação da futura Carta e o dia 15 de novembro será fator decisivo na votação do mandato do atual presidente. Alvaro Dias disse ser "inviável" a realização de eleições presidenciais este ano, porque depois de promulgada a Constituição, não haverá tempo para fazer a campanha eleitoral.

Ao contrário desses governadores, o líder do PMDB na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, reiterou sua proposta de eleições presidenciais este ano. "Mandato de cinco anos para Sarney só atende a Sarney", disse.

MOVIMENTO ACORDA BRASIL

PLEBISCITO - 19 DE MAIO.
VOCÊ QUER VOTAR PARA
PRESIDENTE EM 1988?

SIM — NÃO

QUEM QUER VOTAR?

Duzentas urnas espalhadas pelo Estado de São Paulo e algumas centenas a mais nas capitais e principais cidades do País vão conferir, na próxima quarta-feira, quem quer votar para presidente da República ainda este ano. Os votos começarão a ser apurados no mesmo dia e o resultado do plebiscito será divulgado no dia seguinte pela OAB e cerca de cem entidades que promovem o Movimento Acorda Brasil. Na cédula para votação (veja acima) está escrito: "Você quer votar para presidente em 1988?" e há espaços reservados para as respostas "sim" ou "não" que podem ser preenchidos por qualquer pessoa maior de 16 anos. Alguns dos pontos de votação na Capital: metrô Tietê, Sé, Jabaquara, Tatuapé, Largo São Francisco, Praça Ramos, Largo Treze, USP e PUC.